

Animação como recurso da Tecnologia Assistiva para crianças autistas

Marília dos Santos Freire

mariliasfreire2@gmail.com

SENAC-MA

Célio Guerra Álvares Sobrinho

celioguerra@hotmail.com

SENAC-MA

Isabel Cristinne da Costa Chaves

isabel.cristinne.costa@gmail.com

SENAC-MA

Francisca Vieira Oliveira

fran.franoliveira279@gmail.com

SENAC-MA

Resumo - Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam características que podem limitar suas habilidades de comunicação e interação social. A animação serve como auxílio de aprendizado e desenvolvimento de crianças com autismo, facilitando a compreensão por meio dos recursos visuais, que podem ser consideradas como recurso da Tecnologia Assistiva. O presente artigo apresenta estudos e pesquisas que buscam entender as causas do transtorno, tendo em vista buscar a melhor forma para agir e introduzir a animação no cotidiano, de forma que não tenha consequências negativas à criança.

Palavras-chave: Autismo. Animação. Tecnologia Assistiva.

Introdução

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta crianças e se manifesta antes dos três anos de idade. [...]. Ele é marcado por três características fundamentais: inabilidade para interagir socialmente, dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se ou lidar com jogos simbólicos e padrão de comportamento restritivo e repetitivo (CAMPANÁRIO, 2008 apud ROSA, 2018, p. 56).

A Tecnologia Assistiva pode ser usada para proporcionar independência, autonomia, inclusão social e qualidade de vida para pessoas com TEA ou outras deficiências. Nesse contexto, as animações podem ser uma estratégia útil de modelação em vídeo, auxiliando crianças autistas em atividades diárias, interações sociais e comportamentos repetitivos, além de prepará-las para mudanças na rotina.

A modelação em vídeo é uma técnica que facilita o aprendizado observacional, permitindo que a criança observe um modelo executando um comportamento que ela pode reproduzir posteriormente.

Junto com o tratamento apropriado e o apoio da família e escola, as animações podem servir como um auxílio para crianças autistas em relação às atividades, proporcionando um

ambiente enriquecido e ajudando-as a enfrentar desafios específicos relacionados à interação social, comunicação e comportamento.

Problema

Alguns métodos de ensino podem ser utilizados como forma alternativa aos métodos tradicionais de educação, visando às dificuldades no processo de aprendizado, comunicação e interação social de uma criança com TEA, o auxílio à compreensão de determinadas atividades, sejam elas cotidianas ou não, torna-se imprescindível no processo de aprendizagem. Diante do contexto apresentado, é levantado o seguinte questionamento: Como a animação pode auxiliar no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo?

Justificativa

Este artigo se justifica pela necessidade de compartilhar informações sobre a animação como um recurso da tecnologia assistiva. Assim como, torna-se relevante para os pesquisadores, uma vez que tal estudo resultará na criação de uma curta-metragem que contribua para o processo educativo das crianças com TEA.

Objetivo geral

Explorar a animação como recurso assistivo na interação social, na comunicação e comportamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo.

Objetivos específicos

- a) Discorrer sobre características e algumas estratégias utilizadas com a tecnologia;
- b) Descrever o processo de criação de uma animação;
- c) Produzir um curta-metragem animado, que possa ser usado como modelação em vídeo.

Metodologia

O estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas a partir de artigos, livros, vídeos e uma conversa, via WhatsApp, com uma psicóloga especializada em autismo, para compreender os sintomas, estratégias do tratamento e como a animação pode fazer parte delas.

O objetivo da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com o material existente, de modo a dar consistência às conclusões inovadoras geradas a partir de um novo ponto de vista. (LAKATOS; MARCONI, 2002).

Análise de dados

Segundo Gaiato (2022), o autismo é um transtorno causado por fatores genéticos e intrauterinos que o resultam. O diagnóstico do TEA é baseado em déficits persistentes na interação social e comunicação, juntamente com padrões restritos e repetitivos de comportamento.

A tecnologia assistiva (TA) engloba produtos, serviços e estratégias que promovem a

qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência. Softwares e programas voltados a necessidades especiais também se enquadram na definição de TA, um exemplo disso é o aplicativo Hand Talk, criado para traduzir textos, áudios e imagens para LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), além de possibilitar o aprendizado da língua, através de personagens 3D chamados Hugo e Maya (TECNOVESTE TV, 2018).

O uso de animações na Intervenção Mediada por Pares (IMP) e na modelagem em vídeo tem sido benéfico para o desenvolvimento social de crianças com autismo. A modelagem de vídeo é uma intervenção comportamental que ensina habilidades através de aprendizado observacional (CORBETT, 2023).

Partindo desse princípio, a MONKEY BUSINESS (2023) considera a produção de animações constituída tem três etapas principais: pré-produção, onde ocorre o planejamento; produção, onde as ilustrações e animações são criadas; e pós-produção, onde a animação é finalizada com edição de trilha sonora e efeitos visuais.

Ao observar as dificuldades no cotidiano da criança com TEA e o bloqueio relacionado a interação com os demais, entende-se que a animação como forma de aprendizagem possui capacidade de auxiliar no ensino e na comunicação de crianças que estão inseridas na condição apresentada contribuindo para o aprendizado dentro e fora da sala de aula, atraindo a atenção e tornando o assunto ainda mais divertido.

Além disso, recursos visuais expandem a capacidade de uma criança com autismo de interagir com o ambiente ao seu redor. Eles podem dar às crianças um senso de autonomia, permitir que façam escolhas e expressem necessidades, estabelecer rotina, contribuir com suas atividades; melhorar a comunicação entre crianças com autismo e sua família e entender o que está sendo dito ou ensinado, sem ter que dar sentido às palavras faladas rapidamente.

Impacto do estudo

O artigo aborda o método da animação, através dos recursos visuais oferecidos, como uma ferramenta aliada ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da comunicação de crianças com TEA, visando um melhor entendimento e compreensão por parte da sociedade em relação a estratégia de educação e aprendizado. Além disso, essa ferramenta apresenta grandes possibilidades como recurso de ensino disruptivo que pode contribuir efetivamente na educação de crianças com TEA.

Conclusão

O artigo abordou questões relacionadas ao autismo, tais como, as características e dificuldades que crianças autistas enfrentam e a importância da Tecnologia Assistiva a partir das etapas de produção de animações. Com base nas informações apresentadas, conclui-se que a animação tem o potencial de auxiliar crianças autistas no seu desenvolvimento educativo e, portanto, social. Ademais, como produto dessa pesquisa os alunos irão desenvolver um protótipo de curta-metragem com o objetivo de promover o desenvolvimento da fala de

Referências

CORBETT, Blythe A. **Modelagem de vídeo: uma janela para o mundo do autismo**. The Behavior Analyst Today, v. 4, n. 3, p. 367-377, 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1037/h0100025>>. Acesso em: 4 jul. 2023.

GAIATO, Mayra. **O que causa o autismo?**. YouTube, 1 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NNaiwC6tnQQ>. Acesso em: 5 jul. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MACONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 5ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.



XIX CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Partilhar experiências,
conectar futuros
www.tecnologiaeducacao.com.br

MONKEY BUSINESS. **Quais são as etapas de produção de uma animação?** Disponível em: <https://monkeybusiness.com.br/blog/quais-sao-as-etapas-de-producao-de-uma-animacao/>. Acesso em: 1 jul. 2023.

ROSA, Valéria Ilsa. **Design inclusivo**: processo de desenvolvimento de prancha de Comunicação Alternativa e Aumentativa para crianças com Transtorno do Espectro do Autismo utilizando Realidade Aumentada. 2018. Tese (Doutorado em Design) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

TECNOVESTE TV. **Hand Talk aplicativo para surdos e mudos**. YouTube, 5 de abril de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d7hOpj4tUX4>. Acesso em: 6 jul. 2023.